

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

Museu de Arte Moderna da Bahia

Claudio Tozzi

A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

Pop Art no Brasil

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

ARTE É NOTICIA

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja E -

Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Conteúdo: Marlene Blois

Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Revisão: Marlene Blois

Museu de Arte Moderna da Bahia



“Ao pé de uma ladeira íngreme de pedras irregulares, circundado por mangueiras imponentes, banhado pelas ondas do mar de Salvador, encontra-se o Solar do Unhão, sede do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA).” Inaugurado em 6 de janeiro de 1960, o MAM-BA teve o objetivo de colocar Salvador no cenário da arte moderna, como já faziam Rio de Janeiro e São Paulo.

Com um acervo diversificado que abrange desde as primeiras manifestações do modernismo brasileiro até produções contemporâneas, o MAM se consolidou como um dos principais centros culturais da Bahia e do Brasil. Seu espaço único, localizado em um dos pontos mais emblemáticos da cidade, proporciona aos visitantes uma experiência imersiva, onde a arte e a natureza se encontram de forma harmônica.

O museu segue sendo um elo fundamental entre Salvador e o cenário artístico nacional e internacional. A cada exposição, o espaço reafirma sua importância como um centro cultural de referência.

Cláudio Tozzi

Composições intensas, o intelecto sobre a emoção



Reprodução: internet

Cláudio Tozzi, um dos maiores nomes da arte contemporânea brasileira, é reconhecido por sua abordagem criativa e reflexiva, que mistura arte pop e abstração geométrica. Nascido em 1944 em São Paulo, Tozzi formou-se em Arquitetura, o que influenciou seu olhar técnico e construtivo sobre a arte. Desde os anos 1960, ele se distanciou das abordagens emocionais, focando na experimentação gráfica e na análise das questões sociais e políticas da época.

A partir de 1969, dedicou-se à abstração e à geometria, priorizando a busca pela forma e pela

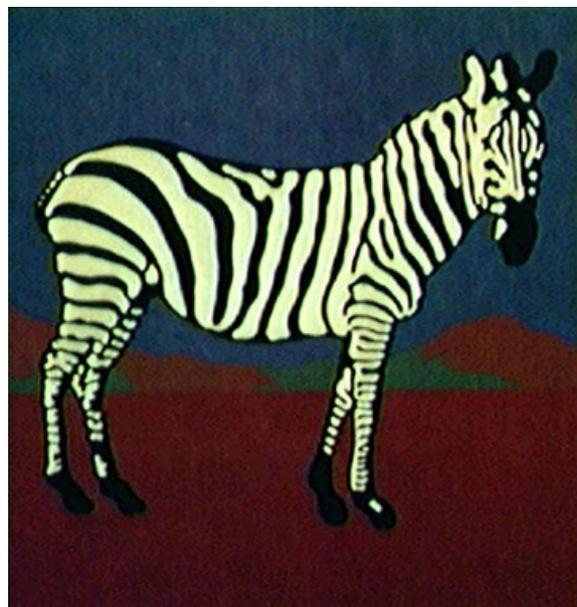
composição, como nas séries "Astronautas" e "Presilhas e Parafusos". Reconhecido como um dos artistas mais inovadores de sua geração, continua sendo uma referência na arte contemporânea brasileira, com uma produção marcada pela pesquisa técnica e formal.

Tozzi também se destacou por sua atuação em espaços urbanos, utilizando o muralismo e outras formas de intervenção, para dialogar com o público de maneira direta e acessível. Suas obras, muitas vezes, questionam e reconfiguram o cotidiano, trazendo uma nova visão para elementos comuns, como a zebra no mural "Zebra", que quebra a rigidez do ambiente urbano.

Ao longo de sua carreira, explorou diferentes linguagens, materiais e técnicas, ampliando seu campo de atuação e criando uma obra multifacetada. Sua produção continua a influenciar novos artistas e a fortalecer sua posição, ao manter uma abordagem que privilegia a reflexão, a técnica e a inovação constante no processo criativo.



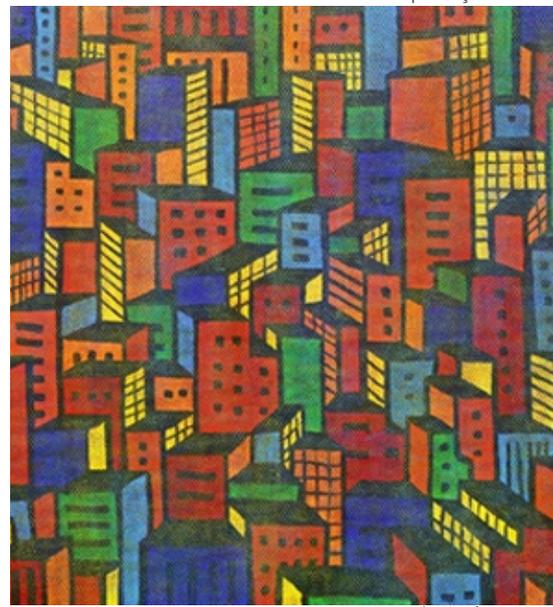
Reprodução: internet



Reprodução: internet



Reprodução: internet



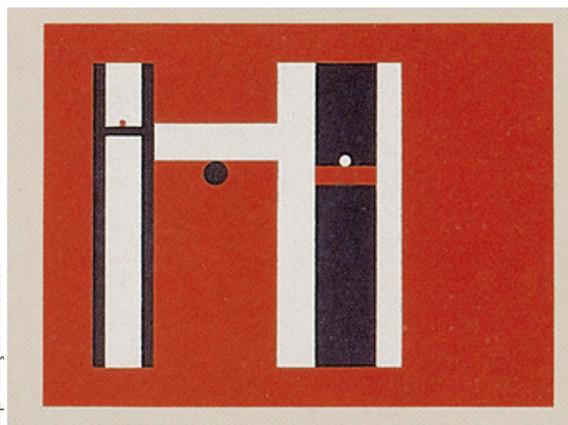
Reprodução: internet

POP ARTE NO BRASIL

O espírito contestador na Arte

No Brasil, na década de 60, o movimento artístico surge, seus adeptos buscando refletir a realidade do país, durante a Ditadura Militar, sendo um instrumento crítico, não só ao regime de opressão, mas também a insatisfação à censura vigente. Enquanto nos EUA pós-Segunda Guerra, tinha como propósito a crítica ao consumismo e ao *american way of life*, no Brasil ganha nova conotação, por conta do contexto político e a perseguição a artistas, jornalistas e intelectuais, muitos presos ou exilados.

De origem britânica, aqui teve como características: a expressão de tensões sociais e políticas retratadas em fatos, a fusão de influências locais, indígenas, africanas e europeias, com o emprego muitas vezes de materiais reutilizados. A Pop Art teve grande influência de peças publicitárias e da cultura de massa, da estética industrial, inclusive com inspiração criativa no mundo pictórico das histórias em quadrinhos.



Reprodução: internet

Os artistas brasileiros valeram-se de colagens, de cores vivas e inusitadas, imagens sofreram alterações em seus formatos, usaram impressões em serigrafia, retratos de figuras icônicas fizeram parte de composições, além de forte indicação à HQ.

A exposição acontecida no Museu de Arte Moderna Rio de Janeiro OPINIÃO 65 foi um marco do movimento no país, já disseminado, tendo obras de 17 artistas brasileiros e 13 de outros países.

Destaques: Claudio Tozzi, Antonio Dias, Rubens Gerchman.



Reprodução: internet



Reprodução: internet



Reprodução: internet

Exposições imperdíveis!

MBLOIS
GALERIA DE ARTE

CONVIDA

Galeria-Atelier
Flory Menezes

ARTISTAS

ALCINA MORAIS
ANA LÚCIA OMETTO
ANA LUIZA MELLO
BERENIC
CLAUDIA FRAENKE
DALVA OLIVEIRA
HELENITA TEIXEIRA
LUIZA VIEIRA
MAIATO
MARIA HELENA MESSEDER
MARIAH NEJAR
MARILENE LOJA TAPIAS
MARIA MARITA
MARLENE BLOIS
NANCY PITTA
ROSMARIE REIFENRATH

O Exposição
ABERTURA: 13 DE MARÇO DE 2025 | 16 AS 19H

MUNDO
pela Ótica
Feminina 2

entrada franca

ARTISTA CONVIDADA
FLORY MENEZES

Visitação: de 13/03 a 08/04/2025 | Seg a Sex | 14 às 18h

www.mbloisgaleriadearte.com.br

Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

mbgaleriadearte@gmail.com
55 21 3439-5009

- O Mundo pela Ótica Feminina II

Até 08 de abril

De segunda a sexta das 14 às 18h. Exceto feriados

MBlois Galeria de Arte - Rua Visconde de Pirajá, 111 - Loja E

Entrada franca

- Fazer o Ar - Iole de Freitas

De 15 de março a 11 de maio

Terça à domingo das 12h às 18h

Paço Imperial - Praça XV de Novembro, 48 - Centro - Rio de Janeiro

Entrada franca

- Grafismo Emergente

Até 13 de abril

Quinta a terça das 10 às 17h

EAV Parque Lage - Rua Jardim Botânico, 414

Entrada Franca

ARTE É NOTÍCIA

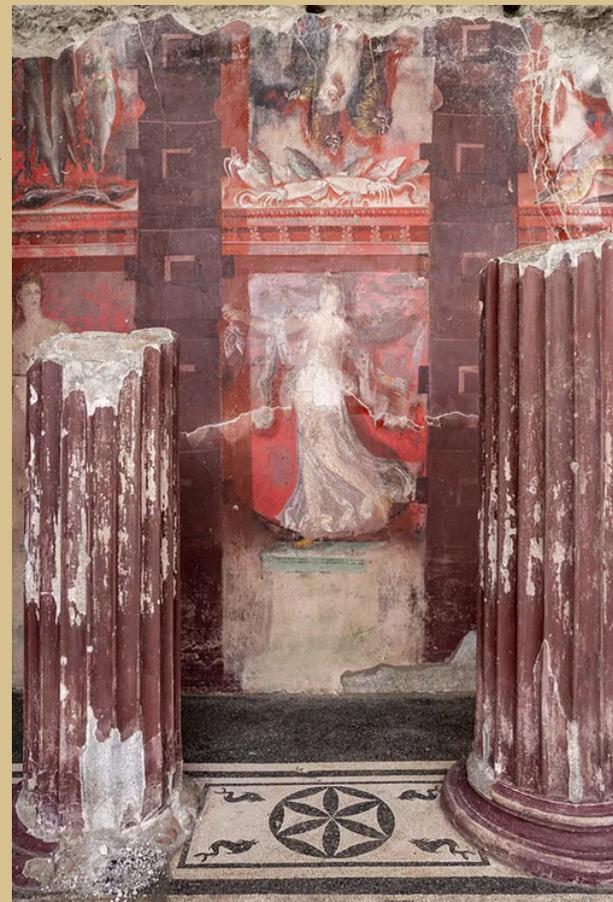
O Vesúvio não destruiu toda a Arte em Pompéia

Considerada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, Pompéia segue surpreendendo a cada escavação realizada. Agora, uma série monumental de afrescos representando o séquito de Baco foi descoberta em uma sala destinada a banquetes estendendo-se por três muros.

Representadas como bailarinas ou caçadoras estão as seguidoras do deus do vinho, além de jovens sátiros com orelhas pontiagudas. Os afrescos datam dos anos 40-30 a.C.. A erupção do Vesúvio se deu em 79 d.C. e suas cinzas ajudaram a preservar grande parte de Pompéia.



Reprodução: internet



Reprodução: internet

Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura